

Compartilhando os Ensinamentos de Jesus

Companheiros de aprendizado e vivência do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo:

Alguns amigos, por certo, indagarão quanto a esta minha segunda carta, através da mediunidade que também pode estar à minha disposição na cidade de Uberaba.

Devo dar a resposta antecipada. Não sou um objeto, portanto, sou proprietário da minha vontade, fazendo assim aquilo que posso, no lugar que desejo.

Não vejo desrespeito algum de minha parte, quanto a esta minha atitude, pois, Deus sabe o quanto sou grato a Uberaba, e àquela gente, ali instalada por um tempo, na vida física e, que me abriu o coração.

Jamais estarei afastado do sentimento de gratidão e do reconhecimento a tudo que recebi do povo uberabense, assim como jamais esquecerei de Pedro Leopoldo que foi para mim a casa-mãe.

Enfim, em toda a terra do Cruzeiro, tenho aqueles que sempre me protegeram com o carinho de quem sabe compreender a nossa necessidade, e, se aqui me encontro, recebendo estas lembranças pelo natalício, devo lembrar-me dos amigos que em Uberaba prosseguem com nossas tarefas, e que não se esquecem deste companheiro que os acompanha na sublime tarefa de receber a necessidade da criatura irmã, mesmo que enfrentando sacrifícios e dissabores.

Creio que fiz da mediunidade a enxada que me permitiu o trabalho na lavoura que me foi confiada, e, que espero, tenha ela entregue aos que me tratam com tanto carinho, a resposta no grão capaz de se transformar em pão para satisfazer a fome da saudade, do desespero, da descrença...

Sei que estou bem distante do posto de trabalho em que deveria estar, mas com a ajuda amiga de todos, procurarei continuar me esforçando na sementeira para a colheita a que todos somos chamados.

Disse, um dia, que gostaria, quando partisse, de deixar por um tempo o lápis, no entanto, um operário que leva a sério suas funções, descansa na noite para retornar à labuta ao despertar de novo dia.

Portanto, amigos, a minha intenção não é coroar meu nome, nem tão pouco fazer projeção à mediunidade da qual me sirvo.

Meu desejo é compartilhar com todos vocês, nesta festa Espírita Cristã, neste local ou em qualquer outro lugar onde possa meu coração encontrar as lições de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Meu fraternal abraço, e, que, unificados na vontade de seguir um único Pastor, estejamos ativos, pois, a idéia sem trabalho é inércia em nós.

Jesus nos abençoe!

Chico Xavier

Mensagem psicografada pelo médium Celso de Almeida Afonso, em reunião pública, na noite de 08-04-2006, na Associação Espírita Chico Xavier, em Jales, SP.